

# Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

## Carta do Gestor

Rentabilidade	JANEIRO 2020	Acumulado no Ano	12 Meses**	Desde o Início do Fundo **
<b>FUNDO</b>	<b>2,07%</b>	<b>2,07%</b>	<b>25,66%</b>	<b>46,65%</b>
IPCA + 6% a.a.*	0,87%	0,87%	10,59%	20,00%
IBOVESPA*	-1,63%	-1,63%	16,80%	33,26%

Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista. Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. \*A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste material informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no material informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018. Para mais informações sobre a rentabilidade histórica e características do Fundo vide o "Material Informativo" na última página deste material.

### Atribuição de Performance

No mês de Janeiro, o fundo Trafalgar Royal Long Bias fechou com variação positiva de +2.1%, acumulando retorno positivo de +26% em 12 meses. Desde o seu início (Abril de 2018) o fundo apresentou variação positiva de +47%, superando, portanto, seu benchmark (IPCA+6% a.a.) e o índice Bovespa neste mês, em 12 meses e desde o início do fundo. O fundo apresenta volatilidade quase metade da bolsa brasileira em todos os períodos descritos.

O ano de 2020 começou com expectativa positiva para o crescimento global, após o acordo comercial entre EUA e China. No entanto, preocupações com a rápida proliferação do Coronavírus na China, trouxe novamente receio sobre a sustentabilidade do crescimento global. Estimativas iniciais, apontam para uma redução de 1% no PIB chinês do primeiro trimestre de 2020. Caso a solução tarde, poderemos ver impacto no fluxo de comércio e de turismo.

No âmbito eleitoral americano, continuamos vendo como cenário mais provável para a reeleição de Donald Trump, sendo que o candidato mais provável a ser escolhido do lado Democrata será Joe Biden. Porém, estamos acompanhando o rápido crescimento de Bernie Sanders e Michael Bloomberg. Lembrando que pesquisas apontam que o candidato mais competitivo contra Donald Trump nos estados indecisos é Joe Biden.

Durante o mês, tivemos a confirmação da melhora do PIB dos EUA, com crescimento de 2.1% no quarto trimestre de 2019 (anualizado com ajuste sazonal). Por outro lado, Europa continua divulgando dados desanimadores de crescimento, dada a fraqueza da economia italiana e francesa.

Na Austrália, juros seguem baixos e podem inclusive continuar caindo, caso seja necessário. As consequências das queimadas locais têm afetado as perspectivas de crescimento econômico. Exportadoras brasileira de proteína devem se beneficiar deste cenário.

Na América Latina, acompanhamos o processo da reforma constitucional no Chile, com votação em plebiscito em Abril. O resultado desta reforma ainda traz bastante incerteza para o país. Nessa linha, os protestos arrefeceram, ainda que voltem periodicamente. Enquanto isso, na política monetária os juros seguiram estáveis em Janeiro, mas com possibilidade de revisão em Março, num ambiente de desaceleração da atividade econômica pós protestos.

Na Argentina, o país caminha para o não pagamento da dívida (ou de parte dela). O governo tem tentado conseguir acordo com credores. Enquanto isso, a Colômbia segue tentando aprovar novas reformas, mas com dificuldades de articulação política para fazê-las. O país segue com indicadores de atividade sólidos e com política monetária apontando para estabilidade, mesmo com inflação um pouco acima do objetivo do Banco Central.

No México, a economia seguiu desapontando. A economia ficou estável no último trimestre, na margem, mas terminou o ano com contração no PIB de 0,1%. Assim, a perspectiva é de que o Banco Central local siga no caminho de corte de juros ao longo das próximas reuniões.

# Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

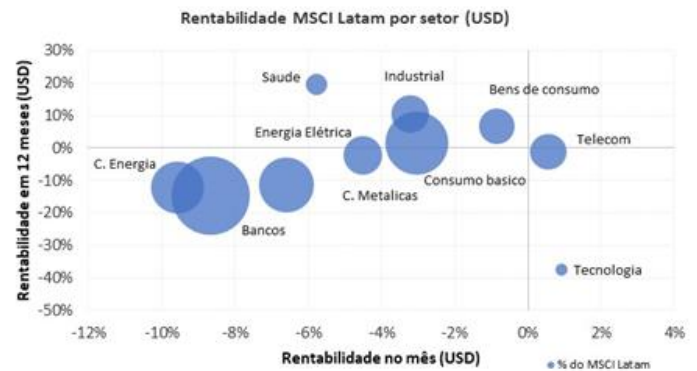
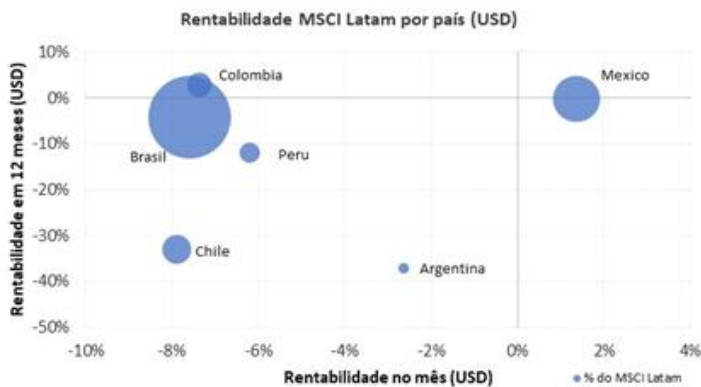
## Carta do Gestor

### Atribuição de Performance

No Brasil, os dados recentes seguem apontando para uma recuperação adicional das condições financeiras e do PIB em 2020, enquanto nos aproximamos no final deste ciclo de ajuste monetário. O governo volta a colocar no radar o a reforma administrativa e tributária. No geral, as medidas parecem positivas, ainda que sejam de difícil aprovação.

A bolsa da região da América Latina fechou o mês com performance negativa -6% em USD, principalmente por conta da depreciação de suas principais moedas. Chile foi o destaque negativo, com queda de -7.9% em USD, seguido por Brasil (-7.6% em USD), Colômbia (-7.4% em USD) e Peru (-6.2%). Após performance fraca em Dezembro, o mercado mexicano apresentou o melhor retorno na região (+1.4% em USD). O Ibovespa no mês fechou com queda de -1.6% em reais (BRL).

Analisando por setor, os principais destaques positivos no mês foram os setores de Tecnologia (+0.9% em USD) e Telecom (+0.6% em USD). Por outro lado, o setor de Energia (-9.6% em USD) e Bancos (-8.7% em USD), apresentaram a pior performance no mês de Janeiro, sendo que o primeiro, seguiu o movimento de aversão a risco no mundo, o que levou a depreciação do preço do petróleo, somada ao anúncio da oferta de venda de ações de Petrobras, por parte do BNDES; e o segundo, foi afetado pelas revisões negativas de crescimento de lucro, tanto no Brasil como no México.



Durante o mês, o nosso book estrutural foi o principal destaque de retorno positivo, principalmente os ativos do setor de tecnologia. Dado o crescimento exponencial destes nomes, continuamos vendo valuations atrativos, mesmo com forte performance positiva recente. Destaque negativo da carteira estrutural ficou para o setor de infraestrutura.

As posições do book macro foram negativas no mês, com destaque para a nossa posição comprada em petróleo e em mineradoras. Estas sofreram com o aumento da incerteza sobre o crescimento global e o real impacto da proliferação do Coronavírus no mundo. Por outro lado, nossa exposição em ouro e a posição dada na Treasury americana, contribuíram de forma positiva no mês de Janeiro.



# Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

## Carta do Gestor

### Posicionamento do Portfolio

Aproveitamos a performance positiva do mercado no começo do mês para reduzir nossa alocação líquida em bolsa de 90% para 70%, reduzindo risco tanto na carteira estrutural como na carteira macro. Estamos acompanhando de perto os possíveis impactos da crise na China para o crescimento de atividade esperado.

Continuamos otimistas com o cenário de Brasil, na volta do recesso do Congresso, vemos a possibilidade das reformas, como administrativa e tributária, voltarem a pauta, enquanto o crescimento econômico continua se solidificando mês a mês.

Na região, continuamos avaliando a melhor oportunidade de voltar a alocar risco no Chile, acompanhando principalmente o processo de votação da nova constituinte e os candidatos à presidência. No México, vemos a situação fiscal, pouco a pouco se deteriorando, enquanto a expectativa de crescimento para 2020 sendo revisada para baixo mês a mês. O pacote de infraestrutura pode trazer um alívio na expectativa de crescimento e o presidente, Lopez Obrador, tem procurado se aproximar dos grandes empresários. Neste cenário, mantemos alocação de risco em empresas que temos conforto no longo prazo, embora taticamente temos uma posição vendida em México.

Como hedge para a carteira, mantivemos a posição comprada em inflação implícita no Brasil para um cenário fiscal pior e/ou uma eventual aceleração mais vigorosa da economia Brasileira. Temos também na carteira derivativos para nos proteger de uma desaceleração mais acentuada do crescimento global, assim como proteção na bolsa brasileira.

# Fundo de Investimento Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA

**CNPJ DO FUNDO**  
26.406.529 / 0001-01

**INÍCIO DO FUNDO**  
29 / 03 / 2018

**PÚBLICO ALVO**

Investidores Qualificados que estejam dispostos a aceitar os termos e condições descritas no regulamento do FUNDO e legislação em vigor.

**OBJETIVO DO FUNDO**

Buscar a valorização de suas cotas no longo prazo, preferencialmente através das aplicações de seus recursos em cotas de fundos de investimento classificados como "Ações", conforme previsto no Regulamento do FUNDO.

**POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O FUNDO direcionará, preferencialmente, até 100% de seu patrimônio para investimentos em cotas do Fundo TRAFALGAR ROYAL LONG BIAS LATAM MASTER FUNDO DE INVESTIMENTOS EM AÇÕES (CNPJ: 26.470.533/0001-20), sem prejuízo de outros investimentos que poderão ser realizados pelo FUNDO previstos em seu Regulamento.

**CLASSIFICAÇÃO ANBIMA**

Ações Ativo Livre

**ADMINISTRADOR**

Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.

**CUSTODIANTE**

Itaú Unibanco S.A.

**GESTOR**

Trafalgar Gestão de Recursos Ltda.

**PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO FUNDO (PL) [1]**

PL em 31/01/2020: R\$148.426.908  
PL Médio (últimos 12 meses): R\$77.099.847

**APLICAÇÕES [2]**

Data da Aplicação : D+0  
Cotização : D+1  
Aplicação Inicial : R\$ 20.000  
Aplicação Adicional : R\$ 2.000  
Saldo Mínimo : R\$ 20.000

**RESGATES [3]**

Data do Resgate : D+0  
Cotização : D+30  
Pagamento : D+32  
Antecipado : 5% de tx. saída [4]

**TAXA DE ADMINISTRAÇÃO [5]**

2,00% a.a. (Esta taxa não inclui taxas de administração de fundos investidos).

**TAXA DE PERFORMANCE [6]**

20% da rentabilidade do FUNDO que exceder 100% da variação do IPCA+6% a.a.

**TRIBUTAÇÃO [7]**

Renda Variável

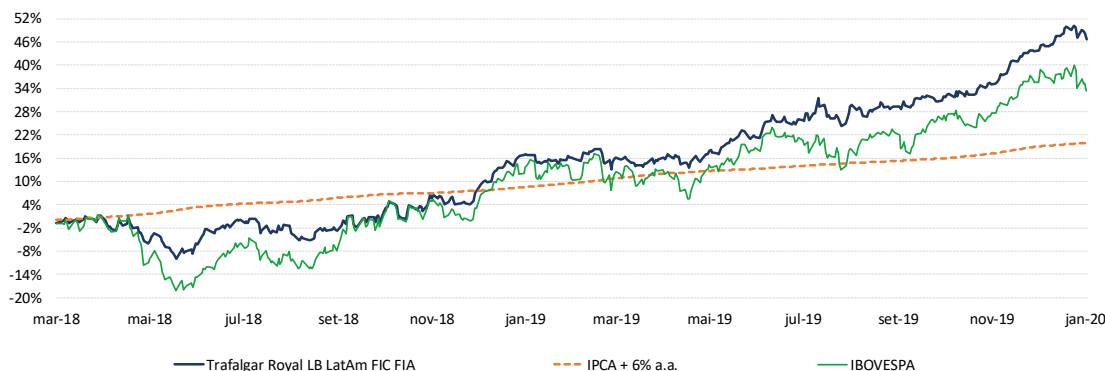


**Rentabilidades Mensais**

	JAN.	FEV.	MAR.	ABR.	MAI.	JUN.	JUL.	AGO.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.	ACUM. ANO	12 MESES **	DESDE O INÍCIO DO FUNDO***
2018															
FUNDO	-	-	-	1,19%	-6,47%	-0,75%	5,70%	-2,88%	1,02%	5,81%	2,42%	1,62%	7,29%	-	7,29%
IPCA + 6% a.a.*	-	-	-	0,70%	0,88%	1,71%	0,89%	0,46%	0,89%	0,97%	0,28%	0,60%	7,62%	-	7,62%
IBOVESPA *	-	-	-	0,88%	-10,87%	-5,20%	8,88%	-3,21%	3,48%	10,19%	2,38%	-1,81%	2,95%	-	2,95%
2019															
FUNDO	8,78%	-0,49%	-0,30%	0,20%	1,75%	3,23%	2,96%	3,07%	0,06%	1,75%	2,81%	6,16%	33,92%	33,92%	43,69%
IPCA + 6% a.a.*	0,82%	0,89%	1,18%	1,07%	0,66%	0,46%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,95%	1,61%	10,54%	10,54%	18,96%
IBOVESPA *	10,82%	-1,86%	-0,18%	0,98%	0,70%	4,06%	0,84%	-0,67%	3,57%	2,36%	0,95%	6,85%	31,59%	31,59%	35,47%
2020															
FUNDO	2,07%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2,07%	25,66%	46,65%
IPCA + 6% a.a.*	0,87%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,87%	10,59%	20,00%
IBOVESPA *	-1,63%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-1,63%	16,80%	33,26%

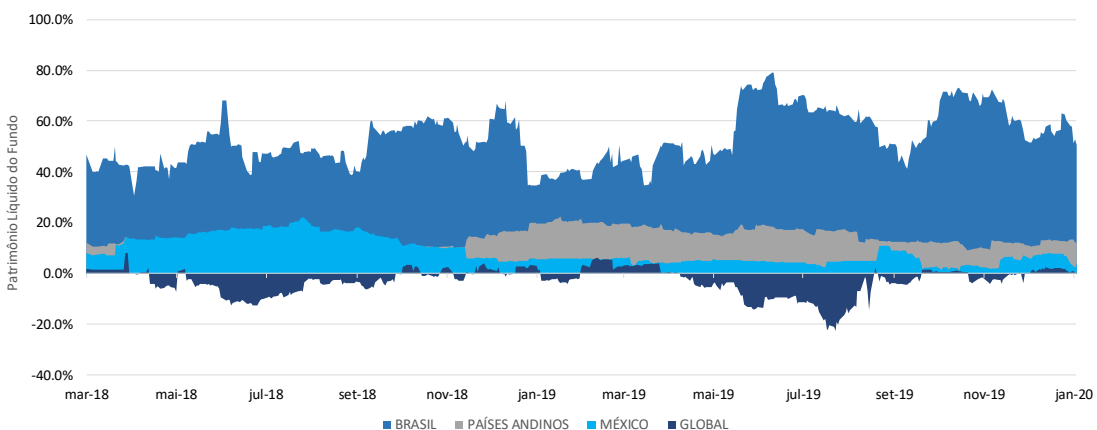
Fonte: Trafalgar. A Rentabilidade divulgada do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]). \* A taxa de performance é calculada com base no IPCA + 6% a.a., conforme descrito no regulamento do FUNDO. O Ibovespa é uma mera referência econômica, não sendo meta ou parâmetro de performance do FUNDO. O IPCA+6% do mês de referência deste Material Informativo foi calculado com base na projeção do IPCA da ANBIMA, sendo que o número oficial será divulgado no Material Informativo do próximo mês após o IBGE divulgar o IPCA oficial do período. \*\* Retorno Acumulado nos últimos 12 (doze) meses, contados até o último dia útil do mês de referência deste Material Informativo. \*\*\* Data de início do FUNDO: 29 de março de 2018.

**Retorno Acumulado**



Fonte: Trafalgar. Descrição gráfica da Rentabilidade / Retorno Acumulado do FUNDO Trafalgar Royal LB LatAm FIC FIA desde seu início (29 de março de 2018) até o último dia útil do mês deste Material Informativo. A Rentabilidade do FUNDO é líquida das taxas de administração e performance, mas não é líquida de impostos e taxa de saída de 5%. A taxa de saída é cobrada em caso de resgate antecipado solicitado pelo cotista (vide nota [4]).

**Evolução da Exposição Líquida em Renda Variável por Região Geográfica**



Fonte: Trafalgar. O gráfico acima refere-se a evolução das exposições líquidas diárias em ativos de renda variável nas diferentes regiões geográficas em função do Patrimônio Líquido do Fundo investido (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA / CNPJ: 26.470.533/0001-20) entre 29/03/2018 e 31/01/2020. O FUNDO investidor (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA / CNPJ: 26.406.529/0001-01) possuiu 99,97% do seu patrimônio líquido aplicado no fundo investido ("Fundo Master") em 31/01/2020. O grupo "PAÍSES ANDINOS" considera as posições em ativos da Argentina, Chile, Colômbia e Peru. O grupo "GLOBAL" considera as posições em ativos de países diferentes de BRASIL e MÉXICO e que não façam parte do grupo "PAÍSES ANDINOS". "Exposição Líquida" é a diferença entre as "Posições Compradas" e "Posições Vendidas" do Fundo. "Posições Compradas" são posições que se beneficiam com a valorização dos ativos. "Posições Vendidas" são posições que se beneficiam com a desvalorização dos ativos.

LEIA O REGULAMENTO DO FUNDO ANTES DE INVESTIR. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não constituem qualquer tipo de recomendação de investimentos, oferta ou distribuição de cotas de fundos de investimento ou qualquer outro valor mobiliário por parte da Trafalgar. A Trafalgar não comercializa nem distribui cotas de Fundos de Investimentos. Este FUNDO pode ter suas cotas comercializadas por vários distribuidores, o que pode gerar diferenças de horários e valores mínimos para aplicação ou resgate, e telefones para atendimento ao cliente. Verifique com o Distribuidor se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de aplicação e resgate deste FUNDO ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A Trafalgar não se responsabiliza por quaisquer danos decorrentes da utilização das informações contidas neste material por terceiros. Este material pode conter informações destinadas a destinatário(s) específico(s) e com propósito(s) específicos. Caso você não seja o receptor correto, solicitamos que desconsidere este material e comunique imediatamente o remetente sobre o equívoco. É proibida a utilização, acesso, cópia ou divulgação não autorizada das informações presentes neste material. Caso exista alguma dívida sobre as informações aqui contidas, favor contatar seu distribuidor e/ou consultor. As estratégias de investimento do FUNDO podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. Informações sobre a ouvidoria do Itaú Unibanco (Telefone: 0800 570 0011 | Horários de Atendimento: Dias úteis das 9h às 18h). Deficientes auditivos ou de fala, dias úteis, das 9 às 18h, 0800 722 1722. Este FUNDO é supervisionado e fiscalizado pela Comissão de Valores Mobiliários CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). A APLICAÇÃO EM FUNDOS DE INVESTIMENTO APRESENTA RISCOS PARA OS INVESTIDORES, PODENDO RESULTAR EM SIGNIFICATIVAS PERDAS PATRIMONIAIS E A CONSEQUENTE PERDA DO CAPITAL APLICADO. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR E PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE O WEBSITE DO ADMINISTRADOR (WWW.INTRAG.COM.BR) E DA CVM (WWW.CVM.GOV.BR). RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR. [1] O "PL Médio" é a média aritmética do Patrimônio Líquido do FUNDO nos últimos 12 meses do calendário civil, considerando o mês de referência deste Material Informativo como o último mês do período. [2] Cota de Aplicação: D+1 (cota de fechamento / dias úteis). [3] Cota de Resgate: D+30 (cota de fechamento / dias corridos). Liquidação do Resgate: D+2 (dias úteis) da Cota do Resgate. [4] Conforme regulamento do FUNDO e mediante solicitação do cotista, pode ser solicitado "resgate antecipado", sendo que neste caso a conversão de cotas em recursos poderá ser realizada em D+1 (dia útil) da solicitação e os recursos decorrentes do resgate entregues em D+2 (dia útil) da conversa, mediante pagamento de taxa de saída equivalente a 5% (cinco por cento) sobre o valor resgatado, a ser integrado ao patrimônio do FUNDO. [5] Conforme regulamento, a taxa de administração do FUNDO (Trafalgar Royal Long Bias LatAm FIC FIA) / CNPJ: 26.406.529 / 0001-01 é de 2,00% (dois por cento) ao ano, sendo que esta taxa não inclui os valores referentes às taxas de administração dos fundos investidos. Este FUNDO não possui Taxa de Administração Máxima, sendo que o FUNDO pode investir em outros Fundos além do Fundo "Master", conforme regulamento. A taxa de Administração do Fundo "Master" (Trafalgar Royal Long Bias LatAm Master FIA) / CNPJ: 26.470.533 / 0001-20 é de 0,11% (zero vírgula onze por cento) ao ano sobre o patrimônio do Fundo "Master", com o mínimo mensal de R\$ 3.750,00 (três mil setecentos e cinquenta reais). A taxa de administração do Fundo "Master" não inclui os valores referentes às taxas de administração de fundos investidos, conforme regulamento do Fundo. [6] A taxa de performance, assim como outras taxas do FUNDO, são apuradas, provisionadas e pagas conforme critérios discriminados no regulamento do FUNDO. [7] Conforme legislação vigente e informações do FUNDO disponíveis no site do Administrador (www.intrag.com.br).